

“O TRABALHO”

O trabalho por si só e particularmente por meio do colectivo, influencia o desenvolvimento da Personalidade. O trabalho, através do colectivo influencia positivamente a personalidade e o colectivo, não é 1 grupo qualquer unido pela actividade comum, mas só aquele grupo cujos objectivos de actividade comum estão subordinados aos objectivos da sociedade em conjunto.

Ao longo da evolução do ser humano, o TRABALHO modelou o Homem!

A acção determinante do TRABALHO na formação da Pessoa Humana continua nos dias de hoje. Porém, estranhamente, são escassos os trabalhos – **que eu tenha conhecimento** -, os estudos que mostrem as particularidades e mesmo as leis da génese das múltiplas qualidades da PERSONALIDADE nas condições concretas do trabalho.

As teorias da PERSONALIDADE e da PSICOLOGIA SOCIAL interpenetram-se intimamente.

JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

“A preparação para a liberdade faz-se na luta pela liberdade.”

‘Diz-se, e diz-se por ‘CALUNIOSOS INIMIGOS, ASSIM COMO POR LOUCOS AMIGOS’ que a Nação Portuguesa não está preparada para a liberdade.

Qual é o Homem ou o Povo que não esteja preparado para o natural estado do homem social e da sociedade?!

Mas o governo representativo, sem o qual, no presente modo de ser das nações, a Liberdade fora castigo e flagelo, que não bênção e gozo. O governo representativo, acrescentam, requer Educação própria e especial, exige ilustração no povo, e nem todos os povos estão nesse ponto; portanto, nem todos estão preparados para receber instituições livres.

O argumento é especioso, e como tal a muitos seduz: mas a razão o destrói, e a experiência o desmente. Quem assim argumenta parece supor 1 tempo, 1 época prévia ao estabelecimento dos governos representativos, durante o qual o povo

se estivesse educando, ou o estivessem a educar, para ele. Ora nesse lapso de tempo, algum havia de ser o governo que esse povo regesse, e claro está, que não podia ser o liberal, menos o fascista!

Era então debaixo do despotismo que o povo se estaria educando para a liberdade?

Em regra, um povo, melhor, uma nação que recobra a liberdade, por seu próprio impulso, esforço e com enorme vontade o faz, que lhe falta nessa preparação tão falada?

Os hábitos constitucionais, esses só praticando se adquirem;

Quanto mais pelo facto de procurar, desejar, e proclamar a liberdade, para ela ficou preparada e mostrou que a merecia.

JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

“O PAPEL DA POLICIA DE TRÂNSITO”

O agente da polícia que regula o trânsito não age, não deve agir para me dificultar e ou impedir de ‘eu ir’ para onde quero.

Actua, deve actuar de contrário, pelo oposto, de forma a facilitar-me a realização do percurso que ‘eu quero’, com o menor perigo material possível. É um servidor, por consequência da ‘Minha Pleníssima Liberdade de Escolha’.

JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS